

BOLETIM | PISCICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo

- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Portos e Aeroportos
- Ranking

3. Mercado interno

- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos
- Preços atacado – CEPEA
- Preços atacado – ATeG
- Custo de produção - ATeG

4. Climatologia

5. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

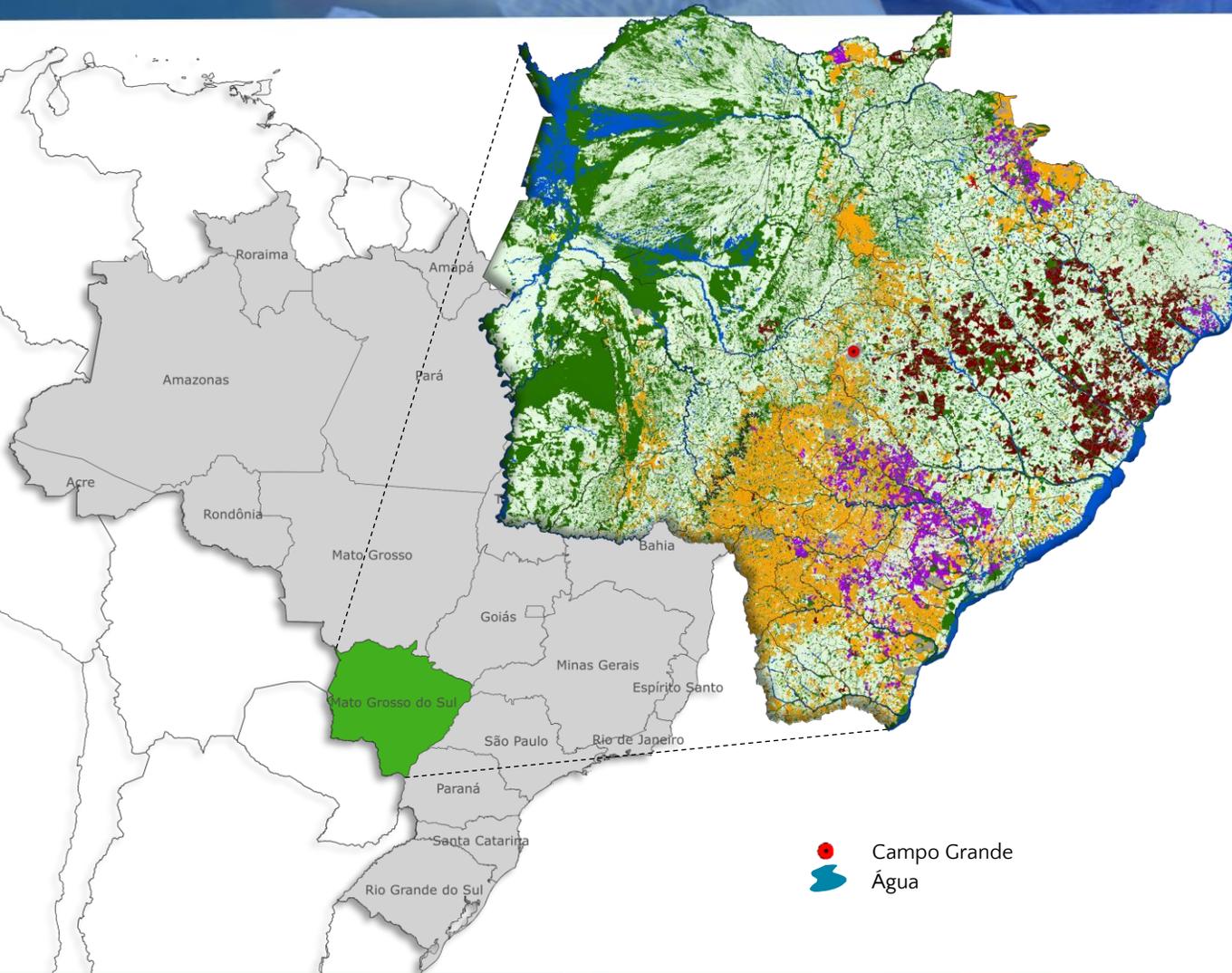


O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo

Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024



Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,1%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,10%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Nos nove meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 7,78 bilhões. Esse resultado foi 5,8% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 8,27 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,3% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 21% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 44,9% (US\$ 3,33 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais registraram vendas 63% maior e respondeu por 24,09% (US\$ 1,78 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos nove meses. A participação das carnes na receita total foi 16,7% (US\$ 1,24 bi) representando crescimento de 20% de 23 para 24. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 618,8 mi), cresceu 3,9% em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 71%, no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-set/2024

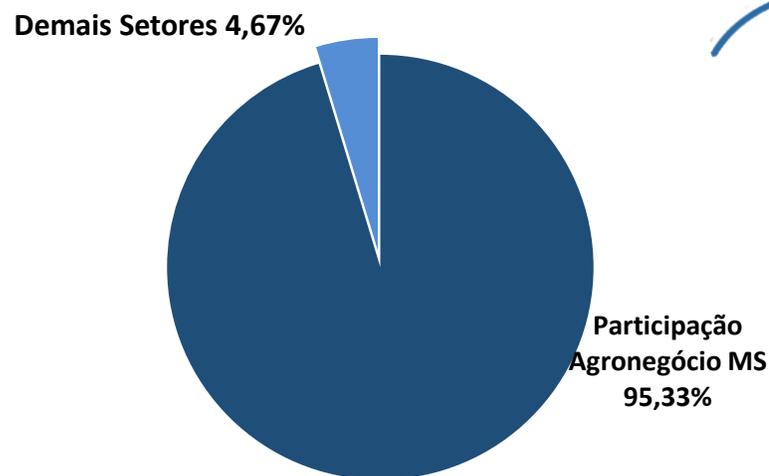
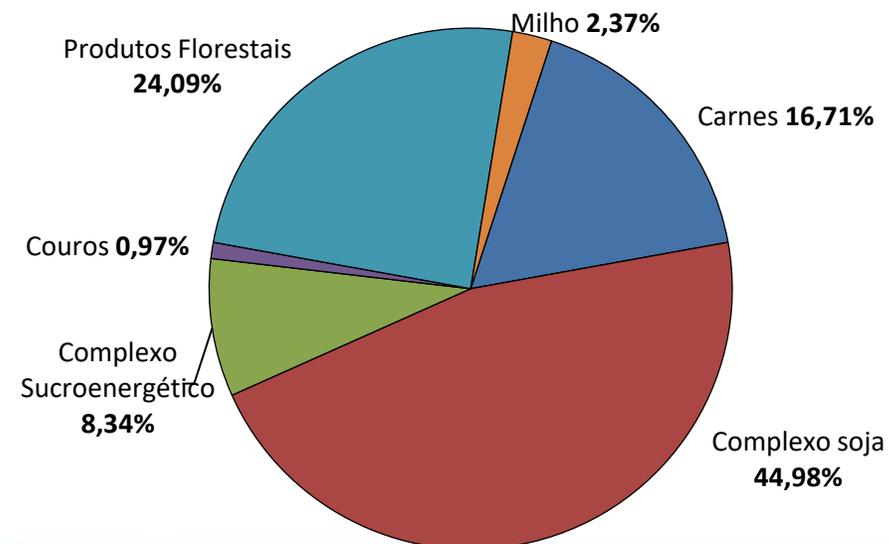


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - jan-set/2024



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

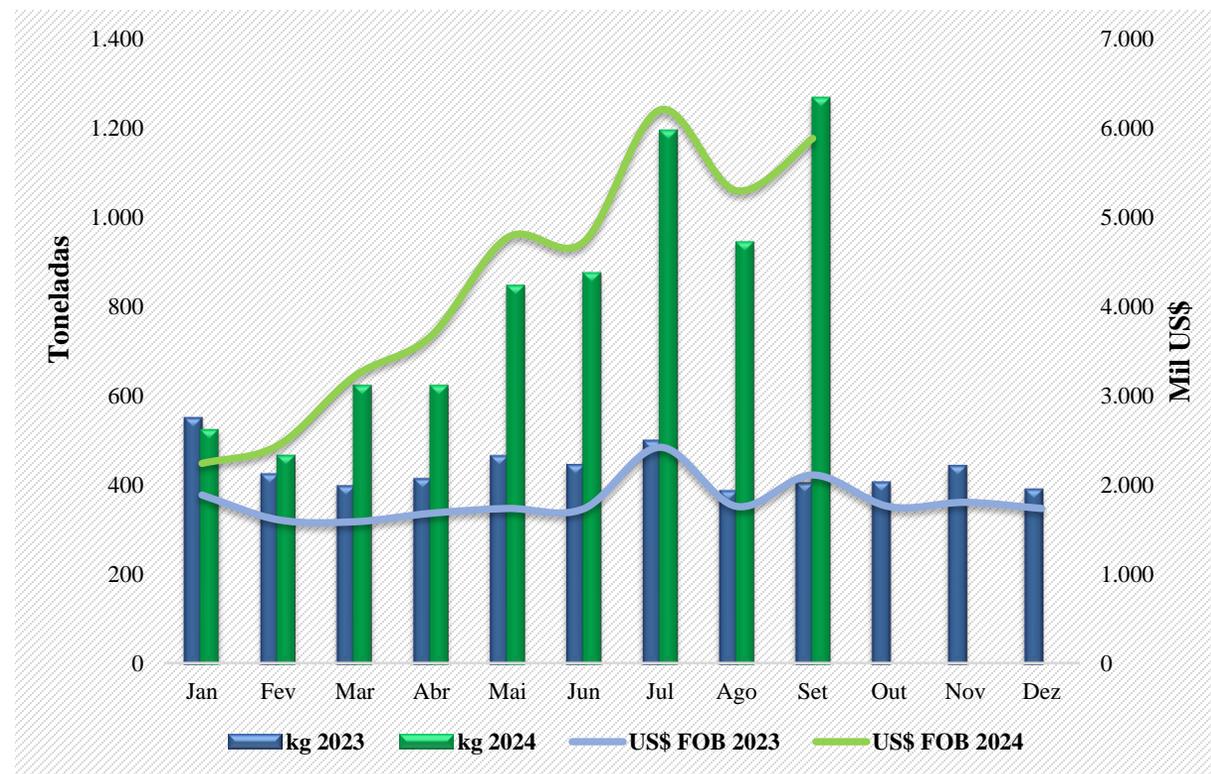
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia no âmbito nacional geraram receita de **US\$ 38.465.397** e totalizaram **7.356.503 kg** de janeiro a setembro/24 (Gráfico 03). O valor FOB foi 132,88% maior que o mesmo período de 2023 (US\$ 8.495.211). Já o volume exportado apresentou aumento de 85,24% em relação ao período de janeiro a setembro/23, mostrando a valorização do pescado brasileiro.

O 3º trimestre de 2024 apresentou o maior volume exportado no ano, com 3.404.198 kg. Esse valor foi 164%% maior que o volume exportado em maio de 2023.

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixes exportados pelo Brasil.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

Entre janeiro e setembro de 2024, o EUA foi o destino de **97,26% do volume** de carne de tilápia exportado pelo Brasil. O país desembolsou US\$ 37.520.029 na compra de carne de tilápia brasileira no período 2024. Desse valor, US\$ 490.694 foram utilizados para custear os 133.572 kg de tilápia sul-matogrossense.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* do Brasil, jan-mai/2024.

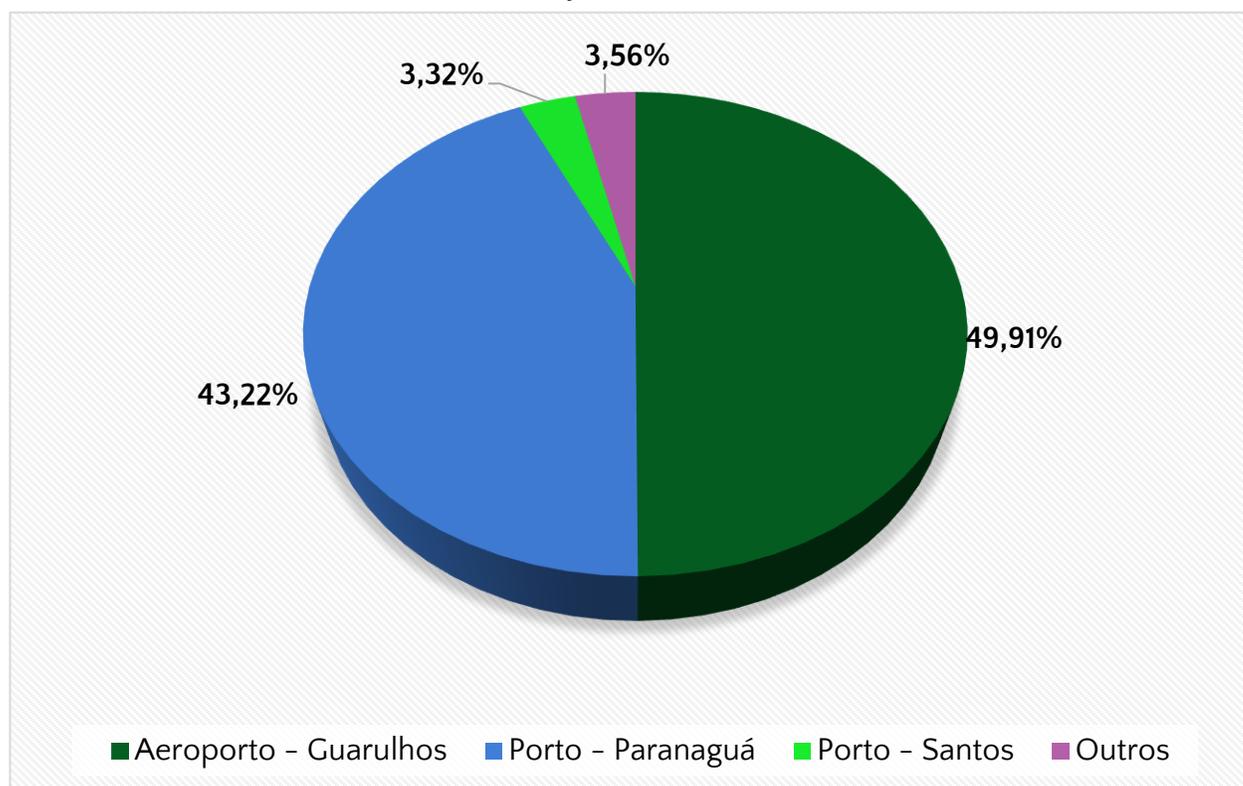
País	Valor FOB (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (U\$\$)	% Receita
 Estados Unidos	37.520.029	7.154.819	5,24	97,26%
 Canadá	752.123	159.700	4,71	2,17%
Outros	193.245	41.984	4,60	0,57%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Portos e Aeroportos

Gráfico 04 – Logística de exportação da carne de peixe do Brasil, jan-set/2024.



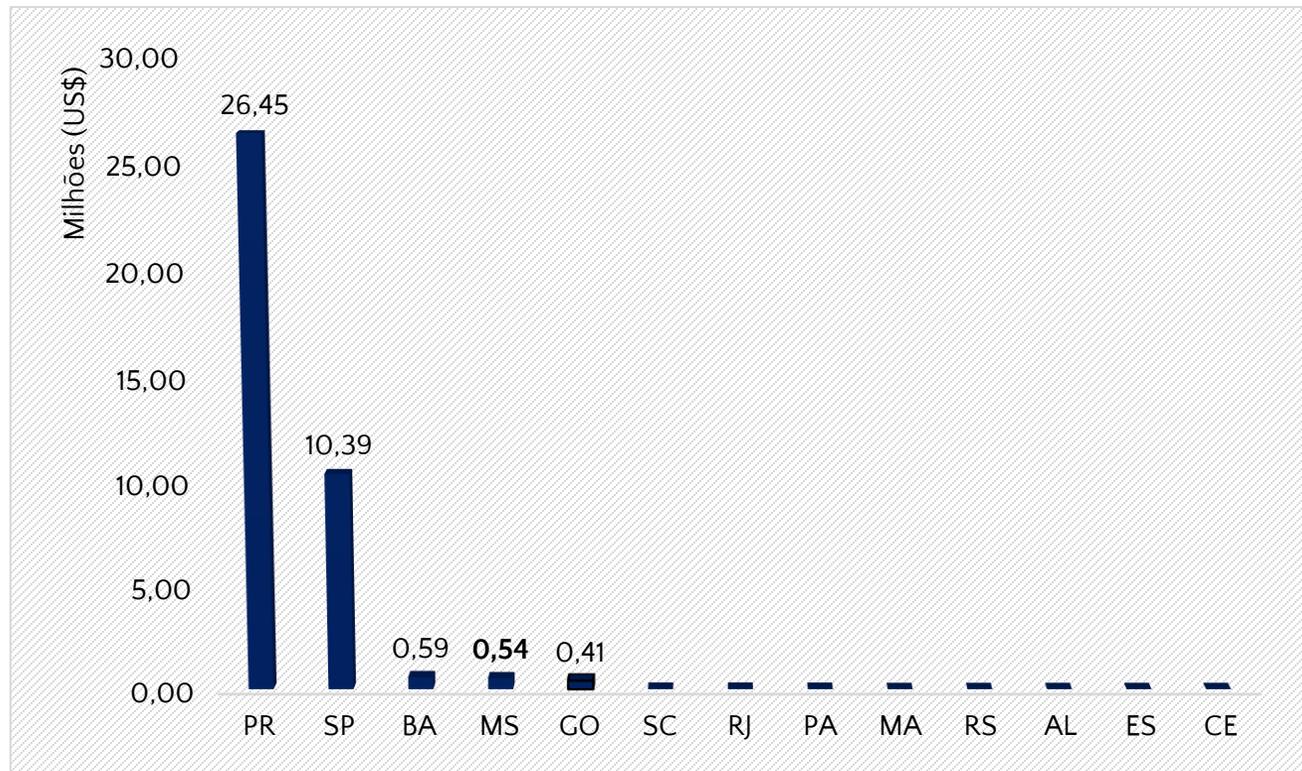
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

O Aeroporto de Guarulhos/SP foi o principal responsável pela saída da carne de peixe exportada pela Brasil entre janeiro e setembro de 2024, correspondendo a 49,91%, seguido pelo Porto de Paranaguá, com participação de 43,22% (Gráfico 04). Em relação a exportação pelo MS, Porto de Paranaguá foi o principal responsável pela saída da carne de tilápia exportada pelo estado (83,36%), seguido do Aeroporto de Guarulhos (11,29%) e o Aeroporto de Viracopos (5,34%).

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Valor FOB (US\$) obtido pelos estados exportadores, jan-set/2024



Considerando apenas a receita gerada pelas exportações entre os meses de janeiro e setembro de 2024, MS aparece em 4º lugar no ranking nacional. (Gráfico 05).

O valor FOB das exportações de MS correspondeu a 1,39% do valor total exportado, enquanto o primeiro colocado (Paraná) representou 68,75%.

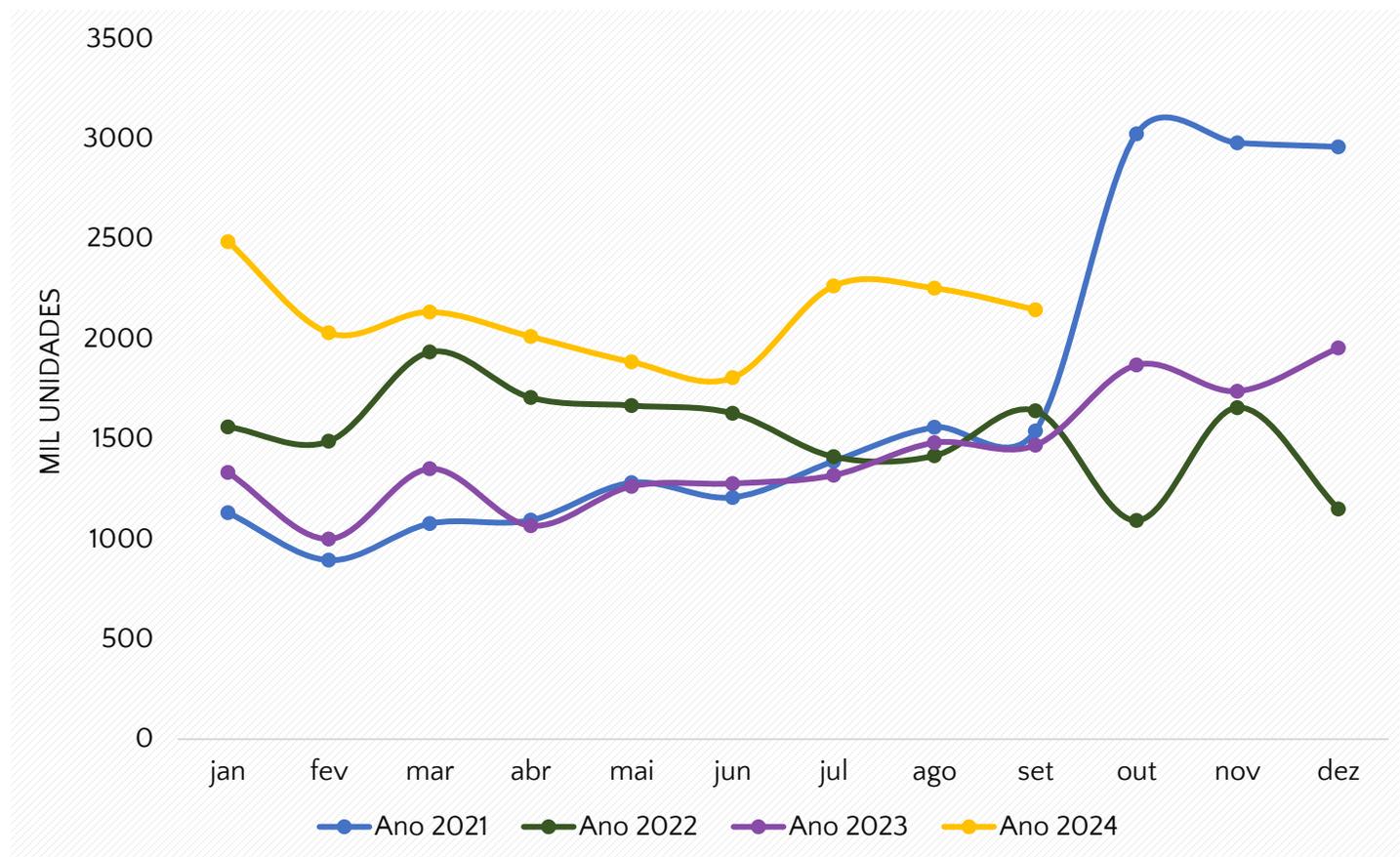
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de pescado com a finalidade de abate foi de **19.022.106** unidades de peixes entre janeiro e setembro de 2024. Esse resultado foi **64,49%** maior que o mesmo período de 2023 (Gráfico 06).

Gráfico 06 – Peixes movimentados no MS para abate

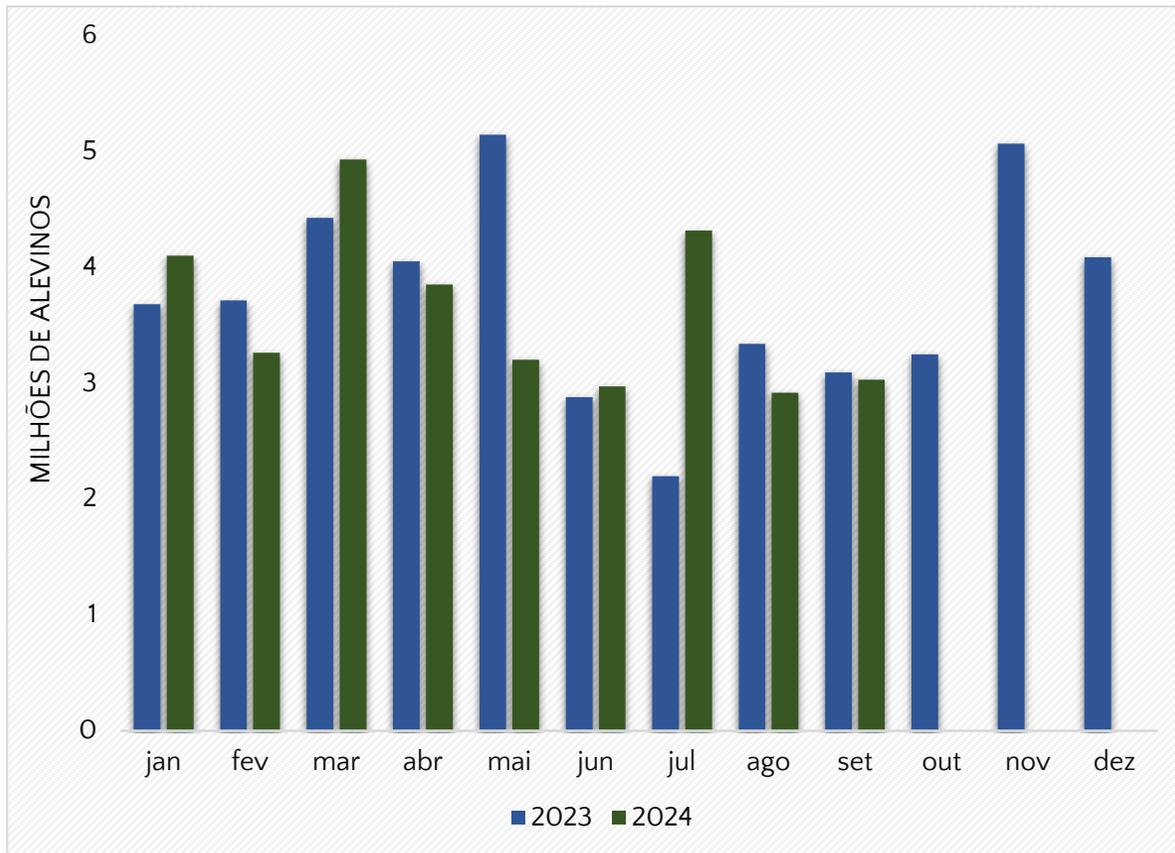


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Alevinos

Gráfico 07 – Alevinos movimentados no MS



A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **3.231.224** unidades entre janeiro e setembro de 2024. Esse resultado foi **0,17%** que a movimentação no mesmo período de 2023 (Gráfico 07).

Entre janeiro e setembro de 2024:



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado



O preço da **tilápia** na região dos Grandes Lagos vem sofrendo desvalorização durante todo ano de 2024. O preço médio de janeiro a setembro de 2024 foi 6,62% menor que o mesmo período de 2023.

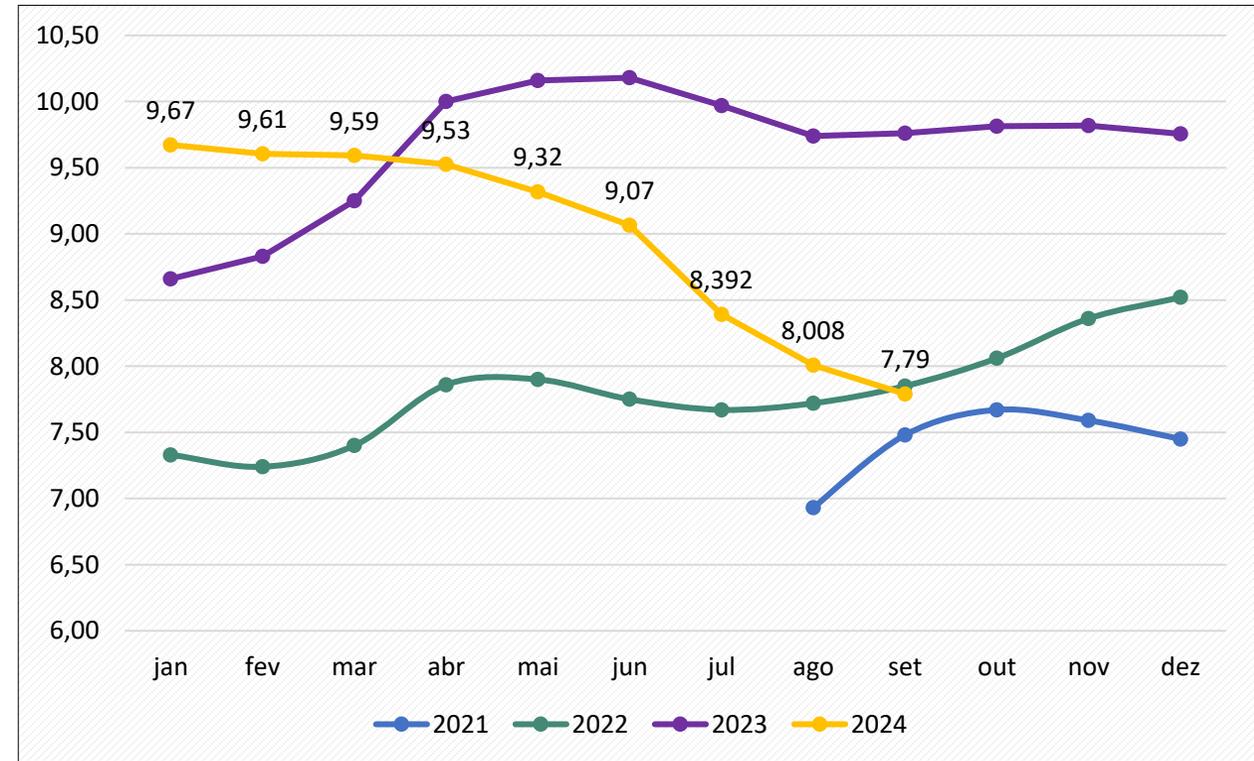
Tabela 02 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	3° tri/23	3° tri/24	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 9,77	R\$ 8,06	-18%

	2° tri/24	3° tri/24	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 9,30	R\$ 8,06	-13%

*Valor referente à região dos Grandes Lagos (noroeste de SP e divisa de MS)

Gráfico 08 – Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul – R\$/kg



Fonte: CEPEA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado - ATeG



Na média do 3º trimestre, houve desvalorização no preço de **tilápia e peixes redondos e outras espécies** comercializados pelos produtores atendidos pela ATeG, quando comparado ao trimestre anterior.

Já em comparação ao mesmo período do ano de **2023**, houve desvalorização de 34,25% no valor dos peixes redondos e 22,78% no valor do pintado. Em contrapartida, houve valorização de 10,64% no valor do kg da tilápia e 19,80% no kg de outras espécies.

Tabela 03 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	2º tri/24	3º tri/24	Variação (%)
ATeG – Tilápia	R\$ 14,65	R\$ 12,17	-16,93
ATeG – Redondo**	R\$ 13,41	R\$ 12,00	-10,51
ATeG – Pintado	R\$ 24,28	R\$ 25,86	6,51
ATeG – Outras espécies	R\$ 19,25	R\$ 19,66	10,02

****Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção

Gráfico 09 – COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 3º trimestre 2024

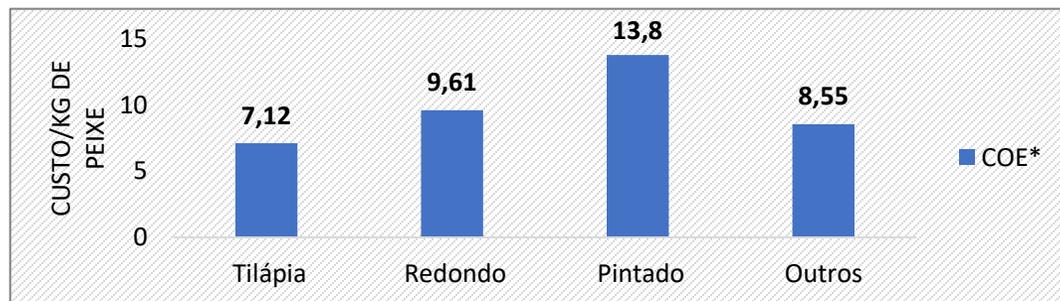


Tabela 04 – COE* x Preço de venda

Espécie	2º tri 2024	3º tri 2024
Tilápia	50,93%	58,50%
Redondo**	65,87%	80,08%
Pintado	56,28%	53,36%
Outros	49,89%	43,49%

O COE da produção de tilápia e outras espécies no 3º trimestre/24 sofreu redução em relação ao trimestre anterior (R\$ 7,46, e R\$ 8,91, respectivamente), enquanto o COE dos peixes redondos e pintado apresentou aumento em relação ao 2º trimestre de 2024 (R\$ 8,83 e R\$ 13,66, respectivamente).

*COE – Custo Operacional Efetivo: Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

** Redondo – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

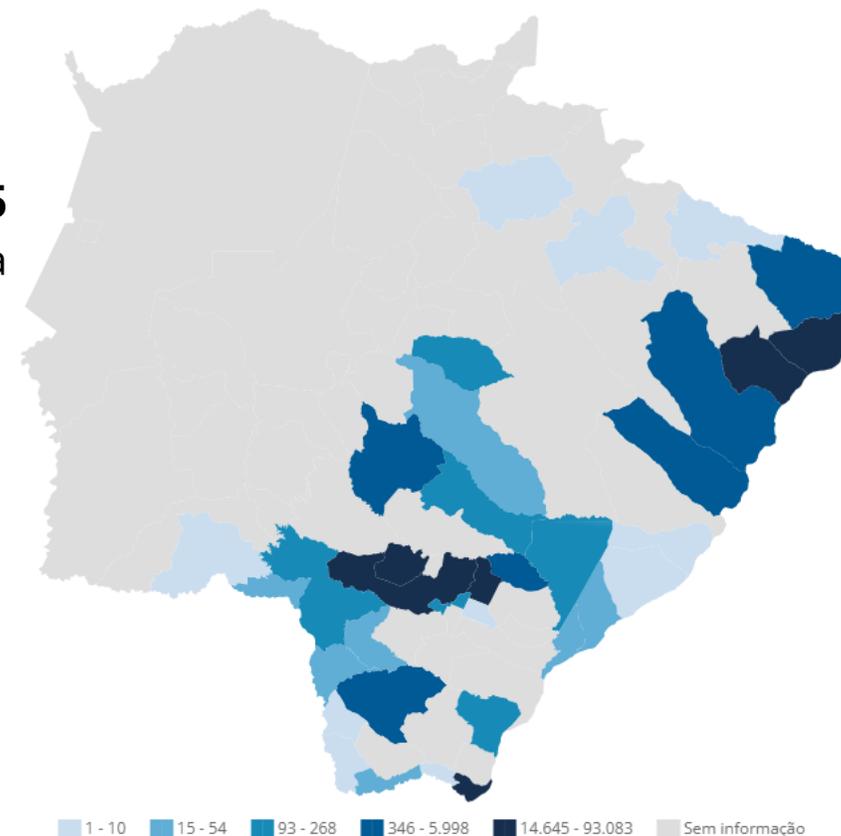
Fonte: ATeG/DATEG, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CLIMATOLOGIA

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45.
- Para representação neste boletim, **foram utilizados dados de 15 municípios** que, segundo levantamento do IBGE (2023), fazem parte da **zona produtora de tilápia com maior rendimento em MS**. São eles:

Angélica;
Aparecida do Taboado;
Brasilândia;
Deodápolis;
Dourados;
Itaporã;
Itaquiraí;
Jaraguari;

Nova Alvorada;
Nova Andradina;
Paranaíba;
Ponta Porã;
Selvíria;
Sidrolândia;
Três Lagoas.



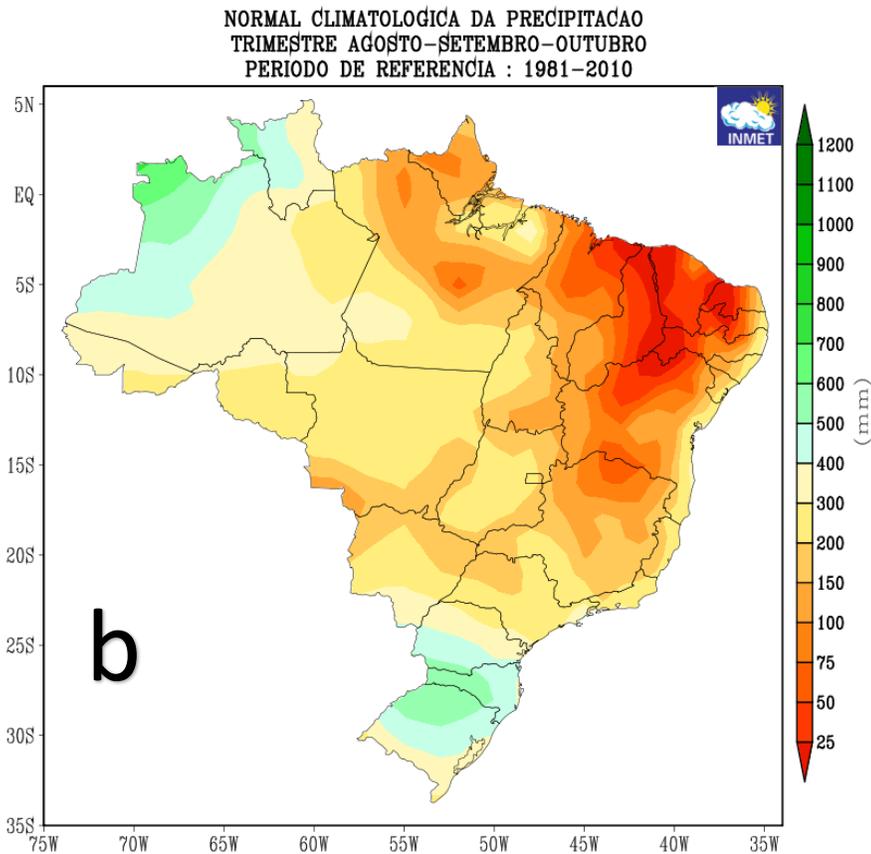
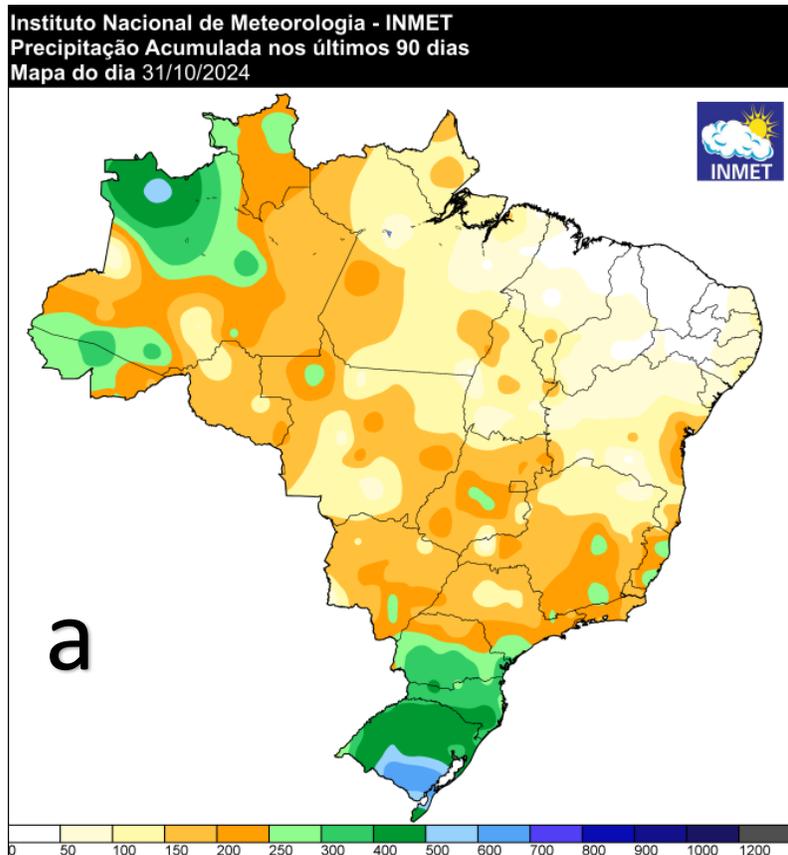
Fontes

[PPM](#): Valor da produção, Quantidade produzida, Maior produtor

[Censo Agropecuário](#): Estabelecimentos

CLIMATOLOGIA

Agosto-Setembro-Outubro



- No trimestre ASO, o acumulado de chuvas foi de 150mm a 300mm em Mato Grosso do Sul (figura 1a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre ASO é de 150mm a 400mm no estado de MS (figura 1b).
- O volume de chuvas registradas entre no trimestre ASO de 2024 está representado na figura 1a. Na região centro-sul do estado, o volume foi de 150-300mm nos três meses; No leste do estado choveu de 150mm a 200mm no trimestre (figura 1a).

Figura 1 Precipitação acumulada (a); média histórica de chuvas (b); para o trimestre agosto/setembro/outubro (ASO) de 2024. Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

CLIMATOLOGIA

Outubro-Precipitação

- Em outubro de 2024, foram registrados de 30mm a 200mm de chuva (figura 2a).
- Para o mês de outubro, de acordo com os dados históricos, são esperados um acumulado de 100mm a 220mm (figura 2b). O volume ficou, portanto, próximo do esperado em algumas regiões de MS.
- Contudo, nas regiões produtoras de tilápia do estado, choveu um pouco abaixo do esperado em outubro. Na região centro sul, eram esperados volumes de até 250 mm. Foram registrados valores de 50mm a 100 mm abaixo da média histórica nessa região. (figura 2c).
- No leste, choveu até 50mm abaixo do esperado (figura 2c).

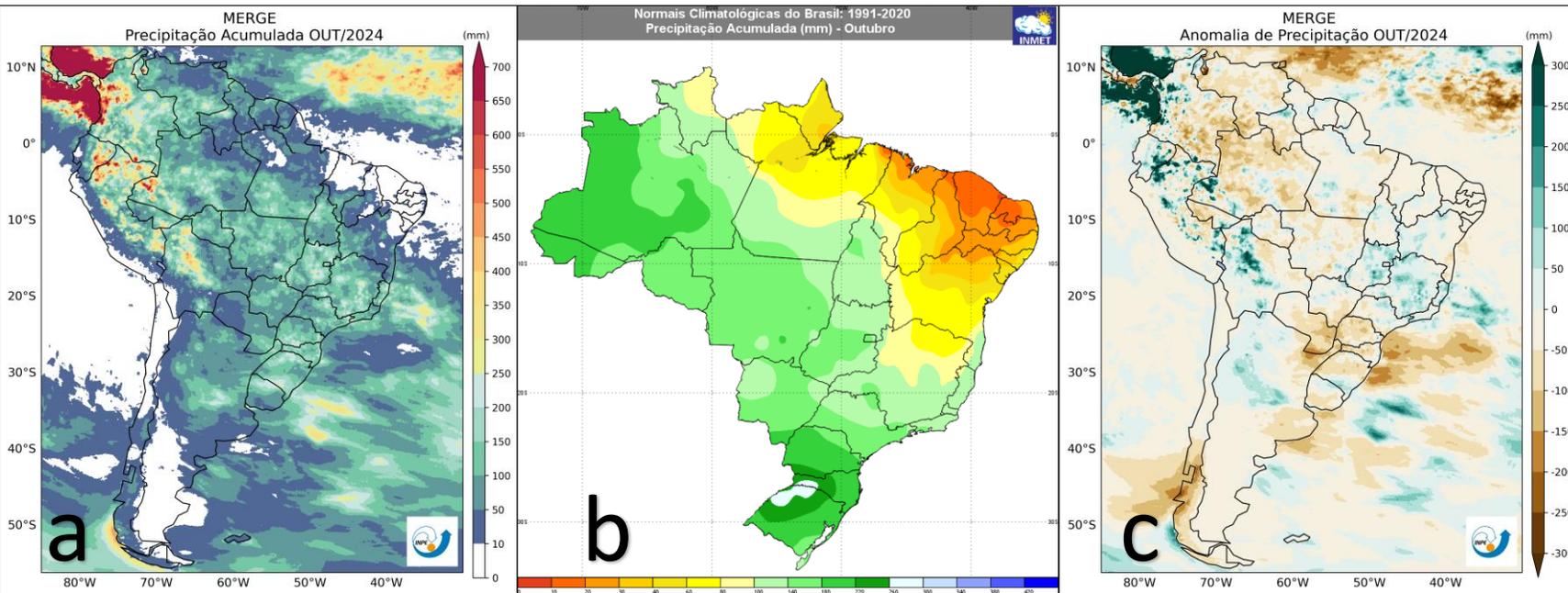


Figura 2. Precipitação acumulada (a); média histórica de chuvas (b); anomalia de precipitação (c) para o mês de Outubro de 2024. Fonte: MERGE/INPE; INMET.

CLIMATOLOGIA

Outubro-Temperatura

Tabela 1. Temperaturas máximas e mínimas de municípios produtores de tilápia do estado de Mato Grosso do Sul.

Município	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Água Clara	42,1	14,8
Dourados	39,2	15,6
Itaporã	40,5	14,4
Itaquiraí	38,3	16,3
Nova Alvorada do Sul	40,5	15,2
Nova Andradina	39,9	15,4
Ponta Porã	38,1	13,6
Sidrolândia	40,5	14,7
Três Lagoas	42,0	18,4

A temperatura do ar máxima mais elevada foi no dia 07/10/2025 em Água Clara.

E a menor temperatura mínima observada foi registrada em Ponta Porã no dia 12/10/2025.

CLIMATOLOGIA

Precipitação: Novembro-Dezembro-Janeiro

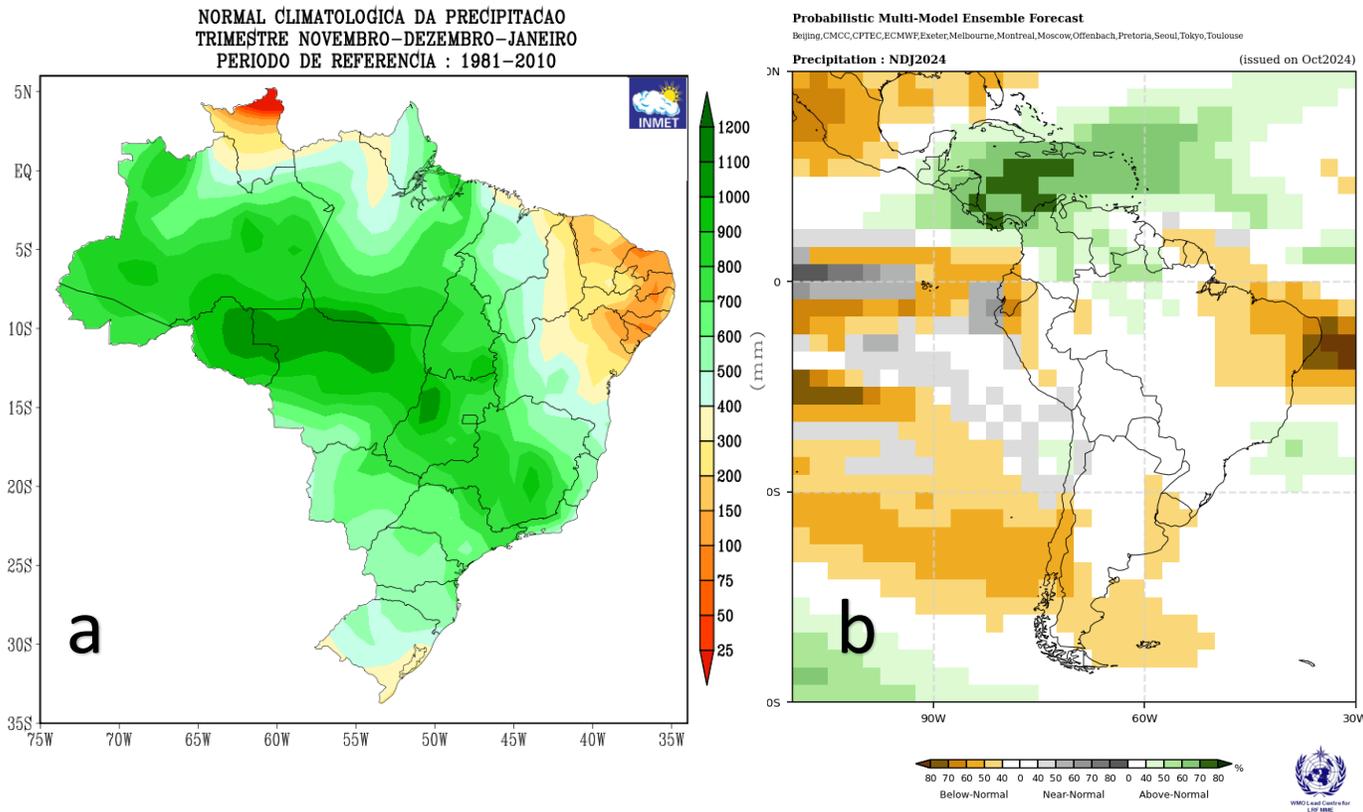


Figura 3. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre de Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ) de 2024/25. Fonte: INMET e WMO.

- A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de NDJ conforme os dados históricos.
- Climatologicamente, na região sul a chuva acumulada prevista é de 500-600mm e nas regiões central e norte sul, sudeste e sudoeste do estado entre 600mm a 700mm (figura 3a).
- Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica **maior probabilidade das chuvas ficarem próximas da média histórica** no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre NDJ (figura 3b).

CLIMATOLOGIA

Temperatura: Novembro-Dezembro-Janeiro

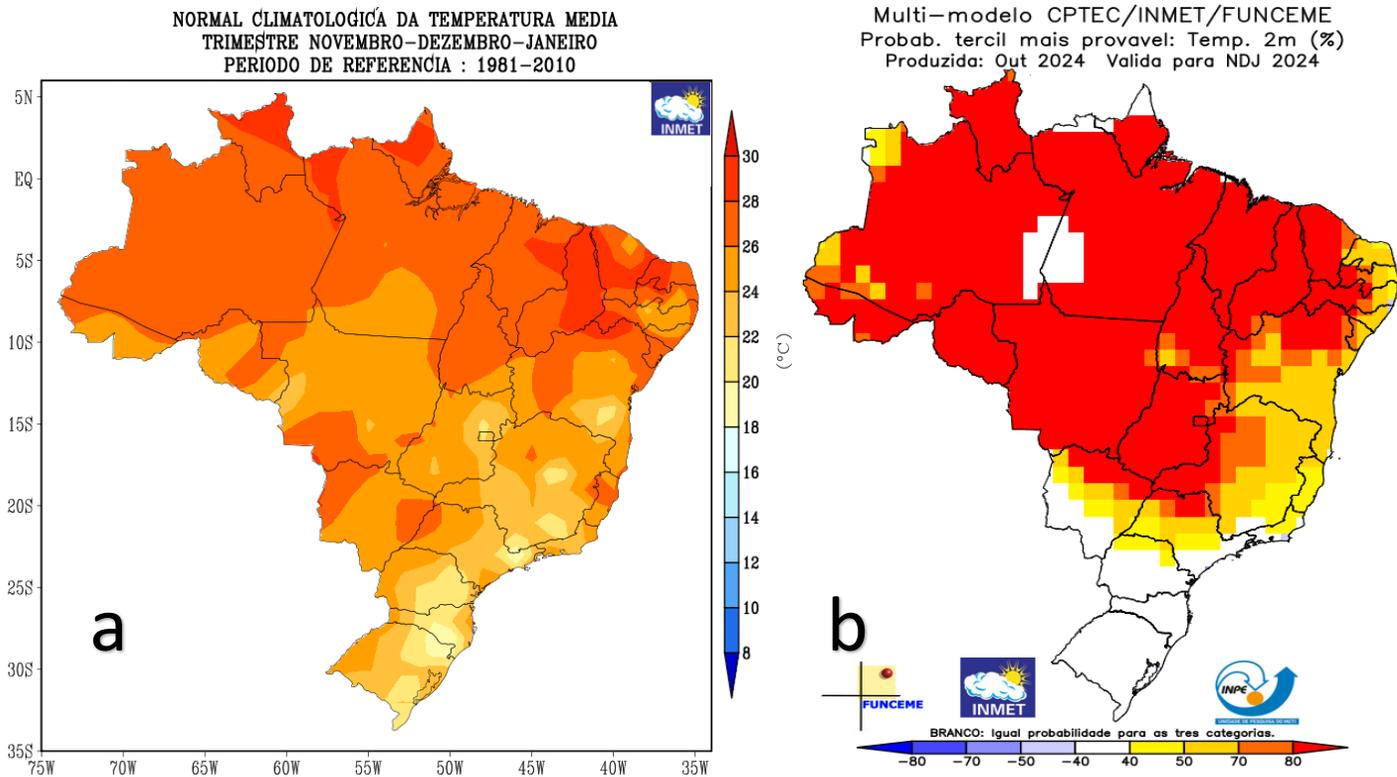


Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercis da temperatura do ar para o trimestre de NDJ de 2024/25. Fonte: INMET; FUNCENE/INMET/INPE.

- A temperatura do ar (°C) média histórica para o trimestre de NDJ varia entre 22 a 28°C, porém em grande parte do estado varia entre 24-26°C (figura 4a).
- Na região sul e em parte da região central, a probabilidade é que as temperaturas fiquem dentro do esperado para os meses de novembro, dezembro e janeiro (figura 4b).
- Na outra metade da região central e na região produtora ao norte do estado, a previsão é que as temperaturas sejam maiores do que a média histórica para o trimestre NDJ (figura 4b).

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Para saber mais sobre os cursos relacionados a piscicultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Cursos SENAR/MS

Curso	Data	Município
Processamento da Carne de Peixe	07 a 08/11	Três Lagoas
Processamento da Carne de Peixe	11 a 12/11	Paranaíba
Processamento da Carne de Peixe	13 a 14/11	Aparecida do Taboado
Processamento da Carne de Peixe	18 a 19/11	Bataguassu
Piscicultura Avançada	18 a 20/11	Chapadão do Sul
Processamento da Carne de Peixe	21 a 22/11	Figueirão
Piscicultura Avançada	25 a 27/11	Aquidauana
Processamento da Carne de Peixe	26 a 27/11	Sidrolândia
Processamento da Carne de Peixe	03 a 04/12	Jateí
Processamento da Carne de Peixe	09 a 10/12	Campo Grande
Piscicultura: Manejo Sanitário	09 a 10/12	Chapadão do Sul
Piscicultura : Boas Práticas de Manejo e Bem-Estar Animal	11/12	Chapadão do Sul
Processamento da Carne de Peixe	12 a 13/12	Água Clara
Processamento da Carne de Peixe	16 a 17/12	Chapadão do Sul

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

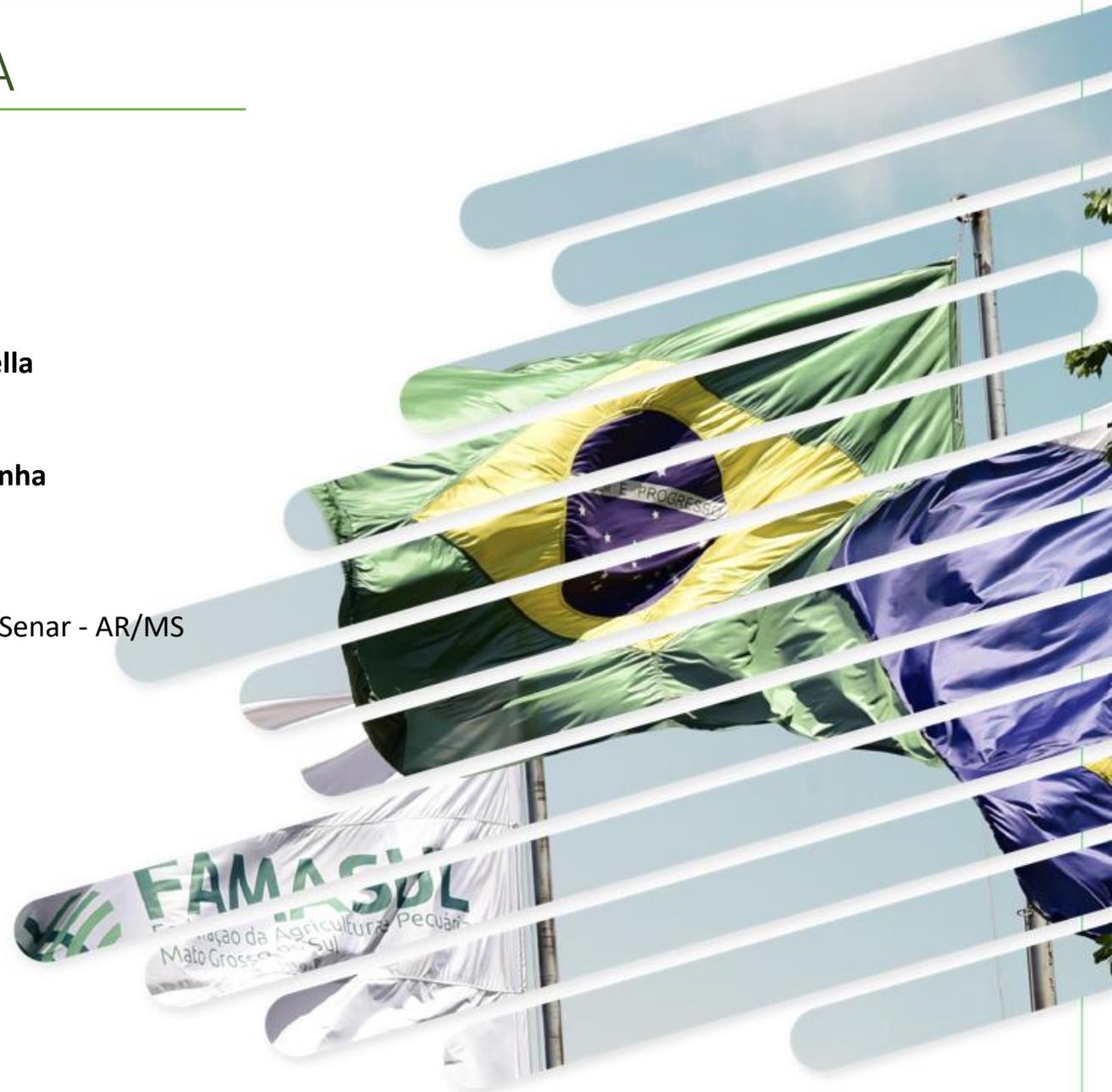
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724